ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1934 N.º 4029

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA JORNADA POLITICA

O ministro do Interior em Braga

foi homenageado com um banquete

e fez importantes afirmações politicas

BRAGA, 1. — O ministro do Interior e a sua reduzida comitiva, de que fazia parte o brigadeiro Schiapa de Azevedo, comandante da 1.ª Região militar, sairam de Bragança ontem ás 6 da manhã, em direcção a Braga, através do Norte da provincia trasmontana. Entrou em Vinhais ao romper do dia, por entre musica e estralejar de foguetes, recebendo os cumprimentos das autoridades e não chegando a entrar no edificio dos Paços do Concelho. Até á ponte de Rebordelo, que marca o limite do distrito de Bragança, acompanharam-no o governador civil, sr. capitão Salvador Teixeira, comandante militar, sr. tenente-coronel Antonio José Teixeira e outras pessoas de representação.

O ministro passou em Chaves á hora em que o mercado começava a animar-se, sem que a população desse conta da sua passagem.

No limite do concelho de Braga era aguardado pelos governadores civis de Braga e do Porto e pelas autoridades civis e militares. Pôs-se em marcha até á cidade um longo cortejo de automoveis, que entrou pela barreira dos peões, atravessando a cidade e dirigindo-se ao campo do Conde de S. Joaquim, onde o ministro era aguardado pelo povo e entidades oficiais.

O ministro do Interior apeou-se então do seu carro e tomou lugar num automovel descoberto, abrindo o cortejo que passou sob o Arco da Ponte Nova e se dirigiu ao Governo Civil, através dum percurso cujas janelas estavam vistosamente engalanadas.

Tremulavam por toda a parte galhardetes com a Cruz de Cristo e as senhoras lançavam uma profusão de flores sobre o cortejo. Ao mesmo tempo, numerosos populares vitoriavam o ministro do Interior, o Estado Novo e o dr. Oliveira Salazar. Na Praça dos Voluntarios da Republica formavam forças de Caçadores 9, G. N. R. e Policia.

No governo civil

O ministro entrou no Governo Civil por entre duas alas de nacionais-sindicalistas, e que o saudaram com enutsiasmo, vitoriando a situação e o dr. Salazar.

Recebido no salão nobre do Governo Civil, o sr. capitão Gomes Pereira foi saudado pelo chefe do distrito, sr. Lucinio Presa, que fez um breve discurso para manifestar ao governo o reconhecimento da população pacifica por ter sabido jugular com decisão e rapidez a ultima tentativa de greve geral, «ressaca da onda marxista que no mundo se desencadeia, vinda do Oriente».

«Falharam as tentativas para implantar em Portugal a tirania, o despotismo e a miseria social».

E afirmou com energia:

«Ao fazer-se a depuração não venha um sentimentalismo piegas embargar a acção dos governantes».

Disse que a flor do comunismo medrava já nas escolas, entre alunos e professores, sendo preciso ir ali cortar o mal pela raiz.

Recordou por fim que foi de Braga que partiu «o grito redentor do 28 de maio» e referiu-se ás necessidades mais intantes da população.

O ministro do Interior agradeceu os cumprimentos e afirmou que esta romagem tem sido uma das mais interessantes que tem feito em toda a sua vida.

«Receberam-me sob flores, o que me sensibilizou. E tenho pena de não as poder levar num açafate áquele sobre quem de direito deviam cair — a Salazar».

Fez em seguida o elogio do chefe do governo, afirmando que conseguiu despertar a consciencia nacional adormecida.

E disse, por fim, «que lhe fará um relato fiel da recepção que aqui lhe dispensaram em espirito».

Findos os discursos, que foram sublinhados com vibrantes aplausos, o ministro procedeu, no largo fronteiro, á entrega da bandeira oferecida á Policia pelas Juntas de Freguesia de Braga, e em seguida assistiu ao desfile da tropa que lhe prestou guarda de honra.

O banquete oficial

No «foyer» do Teatro-Circo, realizou-se depois o banquete oficial oferecido pelos elementos nacionalistas aos srs. capitão Gomes Pereira e dr. Albino dos Reis, que se sentavam, o primeiro á direita e o segundo á esquerda do governador civil.

O sr. brigadeiro Schiapa de Azevedo, em frente, dava a direita ao director da P. I. C. de Braga e a esquerda ao presidente da Camara.

Assistiram, além dos governadores civis do Porto e de Viana do Castelo e duma numerosa representação de aviadores, muitas pessoas categorizadas do distrito e da provincia do Minho.

Aos brindes o governador civil dirigiu breves saudações ao ministro e o dr. Mario Leitão, em nome da Camara Municipal, recordou que foi Braga a cidade «que despertou a consciencia nacional, numa arrancada gloriosa, que acabou com o «jazz-band» parlamentar».

Em seguida o sr. dr. Alberto Cruz disse que, «depois do momento angustioso por que Portugal ha poucos dias passou, as primeiras palavras que devia proferir eram um «viva» á Patria portuguesa», que foi calorosamente correspondido.

Afirmou que «a receção feita ao ministro não foi mais que o reconhecimento da cidade de Braga por aqueles que tão bem souberam traduzir o pensamento do 28 de maio».

«Encontra-se aqui—prosseguiu—animados pelo mesmo ideal, ainda quasi os mesmos soldados que partiram para essa madrugada historica.

«Tivemos depois a felicidade de encontrar um homem que tornou a sua Patria respeitada por todos os portugueses e sobretudo pelos estrangeiros.

«Salazar subiu tão alto, tão alto, que de todo o mundo não ha ninguem que deixe de o enxergar».

Saudou o dr. Albino dos Reis e referiu-se ao governador civil em termos que provocaram vivo entusiasmo entre a assistencia, afirmando que foi depois dele tomar conta da chefia do distrito que se iniciou em Braga a verdadeira politica do Estado Novo.

O ministro do Interior disse que ia pronunciar algumas palavras, simples, mas sinceras.

Declarou que se respira aqui um ambiente comovedor cheio de entusiasmo e sinceridade. Recordou que «foi de Braga que partiu a primeira voz para o movimento redentor de Portugal».

E afirmou, por fim, «que o país está defendido duma vez para sempre, custe o que custar».

Terminando com energia:

«Eu vos juro que jámais outros virão que não sejamos nós, nacionalistas portugueses!».

Estas palavras finais provocaram grande entusiasmo entre a assistencia, erguendo-se «vivas» clamorosos á situação e aos seus mais categorizados representantes.

A posse das comissões da U. N.

Findo o banquete, o ministro do Interior dirigiu-se, acompanhado pelos presentes, para a antiga Casa dos Coimbras, a fim de dar posse ás comissões distritais e concelhias da União Nacional.

Neste acto o chefe do distrito falou da necessidade de dar aos governadores civis todos os poderes, de maneira que os assuntos a tratar respeitantes a cada distrito corram só pelos respectivos governos civis.

O dr. Alberto Cruz afirmou, em seguida, que no coração das pessoas que fazem parte da União Nacional não ha lugar para odios nem retaliações, mas querem que todas as pessoas que venham para ela o façam sinceramente sem atraiçoar as suas ideias sem comprometer aquelas que se proponham servir.

O sr. dr. Albino dos Reis frisou a unidade de acção que deve existir entre a União Nacional e o ministerio do Interior, de modo que aquele organismo consiga congregar todas as forças, esquecendo divergencias e arregimentando todos os portugueses em tôrno da mesma bandeira e acima de paixões pessoais.

O ministro do Interior declarou que o seu primeiro acto, ao chegar a Lisboa, será nomear o capitão Lucinio Presa para o cargo de governador civil efectivo, tais foram as demonstrações de carinho e de entusiasmo de que viu rodeado o seu nome.

Afirmou depois que a ordem publica, por enquanto, ainda o tem preocupado, mas dentro de pouco tempo deixará de o preccupar, a ele ou a qualquer ministro do Interior.

Este acto foi numerosamente concorrido e durante a sua realização voltaram a produzir-se calorosas manifestações, sobretudo por parte do pequeno grupo de nacionais-sindicalistas que a ele compareceram e que acompanharam com mais vibração a visita do ministro.

A sessão solene

Realizou-se uma sessão no Teatro-Circo a que presidiu o ministro do Interior, que dava a direita ao comandante da 1.ª Região Militar e a esquerda ao governador civil do Porto.

O sr. capitão Gomes Pereira, que foi recebido com uma salva de palmas

(Ver continuação na pagina central)

Comandante Cerqueira

A proposito da ideia de ser promovido por distinção a contra-almirante o comandante sr. Afonso de Cerqueira, que é atingido pelo limite de idade, ideia que o nosso prezado colega *Diario de Noticias* ontem tornou publica, em termos entusiasticos e aliás justissimos para aquele ilustre oficial, sabemos que ontem e hoje algumas diligencias se fizeram junto dos srs. dr. Oliveira Salazar e ministro da Marinha por parte de oficiais categorizados do Exercito e da Armada, e ainda por outras pessoas que desejam vêr o comandante Cerqueira tão merecidamente galardoado.

NA COSTA DE SESIMBRA

Afundou-se um barco de pesca

com quatro tripulantes?

SESIMBRA, 1. — Ontem, ás 5 horas, saiu para o mar, para a pesca de alto, uma embarcação chamada «Creotico da Silva», pertencente ao sr. Francisco da Silva, desta localidade.

Levava como tripulantes Manuel Gancheiro, Alvaro Graça Lourenço, João Rosa e Alfredo Silva.

Como tem feito forte ventania na costa e o barco tardasse em regressar, fizeram-se pesquizas, que não deram resultado.

Ha mais motivos para crer que a embarcação se tenha afundado com os seus tripulantes, pois foram encontradas as rêdes e o restante trafego do «Creotico Silva».

Violento incendio

Na rua Sapadores, á Graça, declarou-se, ontem, de madrugada, um violento incendio, num barracão em que estava instalada uma oficina de marcenaria e serração, pertencente ao sr. Alfredo Gouveia.

Compareceu o material da 4.ª e 5.ª companhia dos Bombeiros Municipais e dos Voluntarios da Ajuda, e montaram-se 7 agulhetas, com o emprego das quais se conseguiu evitar que o fogo se propagasse aos predios contiguos.

O barracão ficou destruido e os prejuizos ascendem a centenas de contos.

Estupida brincadeira

Ontem, pelas 22 horas, foram pedidos socorros á estação central dos Bombeiros, para um incendio que, segundo o informe, lavrara com intensidade no Campo Grande. Imediatamente avançou para ali o material da zona, não sendo possivel encontrar o local do sinistro, não obstante os aturados esforços dos bombeiros, que percorreram toda a area do Campo Grande.

Está averiguado que se tratava de um falso alarme.

"Anaquiños da Terra,,

Recebemos esta tarde a visita dos «Anaquiños da Terra», admiravel conjunto de córos e dansas da Galiza, composto por 40 figuras masculinas e femininas, que se estreia esta noite no Capitolio.

Pelas exibições com que nos honraram, podemos desde já vaticinar a este notavel agrupamento artistico um grandioso exito popular.

Prisão de um gatuno

Foi preso Manuel Esteves Ferreira, mais conhecido pelo «Passa Fome», a Maria José Tavares, rua Oliveira (ao Carmo), 18 um objecto de ouro no valor de 10 contos.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, no teatro de S. Carlos, o primeiro concerto extraordinario da orquestra da Academia de Amadores de Musica, reforçada por professores, sob a regencia do seu director maestro Pedro Blanch, a qual executará a Sinfonia em sol menor, de Mozart.

Toma tambem parte a violoncelista portuense, aluna dilecta de Guilhermina Suggia, Madalena Moreira de Sá Costa, no concerto em lá menor, op. 33, de Saint-Saens, para violoncelo e orquestra, executando tambem composições de outros autores acompanhada ao piano por sua irmã, a distinta pianista Helena Moreira de Sá Costa, que em Lisboa nos concertos da Academia do ano passado se revelou a grande artista que é.

A evolução de Sonata

Com o magnifico programa que hoje damos, realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, no Salão do Conservatorio, o primeiro dos 5 concertos sobre a «Evolução da Sonata» que Varela Cid se propõe realizar, seguindo a sua notavel orientação artistica e pedagogica.

O programa é o seguinte:

Sonata em si maior, Johann Kuhnau; 3 Sonatas, numeros 31, 32 e 24 (em lá m., dó m. e lá m.), Domenico Scarlatti; 3 Sonatas, em fá m., dó m. e Sol m. (Allegro-Minueto), Frei D. José Antonio Carlos de Seixas; Sonata em ré m., Baldassare Galuppi (Il Buranello); 2 Sonatas (em dó m. e fá), Domenico Cimarosa; Sonata em lá bemol m., Karl-Philip-Emmanuel Bach; Sonata em mi menor, Franz-Joseph-Haidn; Sonata em ré m. (Kcechel 576), Wolfang-Amadeus-Mozart.

Um espectaculo de beneficencia

da colonia britanica em Portugal

Amanhã realiza-se, no teatro Nacional Almeida Garrett, a recita anual de caridade da colonia britanica em Portugal, sob o alto patrocinio de sir Claude Russell, ilustre embaixador da Inglaterra.

A peça que se vai representar é da autoria do sr. Marcus Cheke, secretario da embaixada, que ha dois anos vive entre nós e é um sincero amigo e admirador do nosso pais. Como se trata da estreia do novel autor, e a peça será interpretada por ilustres senhoras e cavalheiros da melhor sociedade inglesa de Lisboa e Porto, este espectaculo está despertando o maior interesse nos meios elegantes da capital.

Os bilhetes estão á venda no consulado de Inglaterra e na bilheteira do teatro.

O produto liquido do espectaculo destina-se ás organizações de caridade caridade britanicas de Lisboa.

CHIADO TERRASSE

HOJE—A's 21.15 horas—*HOJE*

FORMIDAVEL PROGRAMA

OS MEUS LABIOS ENGANAM

com: LILIAN HARVEY e JOHN BOLES

e a comedia de grande gargalhada

Viva a Marinha

com: JALLY EILERS

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic». O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

COMO DESCOBRIR OURO

Experimente comprar Lotaria á

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

TEATROS E CINEMAS

«Enfeitiçado", no São Luiz

O filme exibido antes de ontem no São Luiz veio confirmar o alto valor interpretativo de Joan Crawford que, desde a sua criação no *Grande Hotel*, em confronto com outros actores, conseguiu alcançar uma popularidade merecida em Lisboa.

Enfeitiçada vive quasi exclusivamente do seu trabalho e do seu poder de dominio do publico.

Os outros elementos apagam-se, desaparecem, são vulgares. Estão apenas certos.

Mas Joan Crawford justifica o filme. Representa a valer ou, por outra, *vive* a valer uma historia que entregue a outra artista com menos categoria e menos talento seria apenas um «fait-divers» sem importancia.

Nas suas mãos, porém, o assunto tomou contorno humano, incendiou-se de verdade e surpreendeu a plateia seduzida pela sua beleza, pela sua elegancia e pela sua personalidade nitida.

Decididamente, o termometro da fama de Joan Crawford sobe em Lisboa!

J. G. F.

"O mestre" no Nacional

O teatro Nacional tem agora no seu cartaz uma peça de formidavel beleza, interpretada em estilo forte, pelo notavel artista Alves da Cunha. «O Mestre» que marca um dos grandes exitos, se não o maior desta temporada, tem tido uma carreira brilhantissima.

Em virtude de se realizar amanhã á noite, no Nacional, uma recita de amadores inglezes, «O Mestre» representar-se-á, de tarde, ás 5 e 30 — indo assim de encontro ao interesse do publico, tanto mais que a peça terá poucas representações, visto a aproximação da quadra carnavalesca que, no teatro Nacional, será festejada com espectaculos deslumbrantes.

"Music-hall", no São Luiz

O São Luiz, nas quatro noites de Carnaval, vai dar-nos uma série sensacional de espectaculos, de grande categoria artistica, verdadeira apoteose de alegria e de deslumbramento. Nem mais, nem menos que a estreia, em Portugal, do genero de «music-hall» apresentado e interpretado, num ambiente de luxo, por Beatriz Costa e Vasco Santana, que o publico vai vêr em carne e osso, ao natural do seu talento e do seu dinamismo, depois da sua magnifica realização na «Canção de Lisboa». Tudo nos leva a prever que o São Luiz, com orgulho, dentro do quadro brilhante das suas tradições, nos dará o melhor Carnaval de 1934.

Amanhã, no Avenida "O Tavares Rico"

Sobe á cena, amanhã, no Avenida, em primeira representação, pela companhia Maria Matos, na qual faz a sua estreia o grande actor Nascimento Fernandes, que reaparece, esta época, em Lisboa, a comedia, em 3 actos, original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, «O Tavares Rico». Nesta peça, Nascimento Fernandes, além de interpretar o protagonista, figura tratada ao seu feitio e á sua maneira artistica, vai contracenar, pela primeira vez, entre nós, com a sua ilustre colega Maria Matos.

Hoje, ultima do «Sr. Professor».

No Politeama, amanhã, "O Pimpão"

Uma peça para rir, para desopilar, para alegrar o espirito, desanuviar paixões, se estreia amanhã, no Politeama, pela sua companhia de «ases», vesperas dos grandes espectaculos de folia, do Entrudo que se aproxima para o grande Carnaval de Lisboa. Trata-se da comedia em 3 actos, «O Pimpão», adaptada por dois dos rapazes que fizeram o arranjo colossal da comedia «C Sabão n.º 13» — Erico Braga e Carvalho Ivo — e, por certo, destinada ao mesmo exito de gargalhada.

Hoje, ultima do «Cão de fila».

Atrás do reposteiro

— Da companhia que vai apresentar-se no Avenida, com espectaculos de revista, depois da actual temporada da companhia Maria Matos, além de Beatriz Costa e Vasco Santana, fazem tambem parte do elenco Luiza Satanela, Irene Izidro, Carlos Leal e Santos Carvalho (Ricardo).

— Erico Braga publica depois de amanhã o programa do grande Carnaval de Lisboa, no Politeama, nas quatro recitas do Entrudo.

— Regressaram de Madrid os escritores teatrais Alberto Barbosa, dr. José Galhardo e Vasco Santana.

— Passou ontem o 4.º aniversario do falecimento do saudoso empresario e grande homem de teatro Luiz Galhardo.

— Durante a quadra de Carnaval deve representar-se no Nacional a farsa em 3 actos «O Mata Moiros» tradução de Feliciano Santos e Mario Barros — e uma revista em 1 acto de Izabel Maria — «O Auto da Boca do Inferno», com nove numeros de musica.

— A pantomima burlesca de grande espectaculo «O Casamento de Miss Carnaval 1934», que é um dos numeros do programa do hilariante e estonteador Carnaval do Coliseu, é interpretada por toda a companhia desta casa de espectaculos.

— No Julio das Farturas encontra-se a trabalhar em pleno exito o Trio Moncayo no seu repertorio de cantos e bailes aragonezes.

— No Capitolio estreia-se hoje a companhia de córos galegos «Anaquinos da Terra».

— Por falta de espaço, só amanhã nos referiremos á «matinée» realizada a beneficio dos «Parques Infantis» e á recita dos quintanistas de Direito, esta com a revista *A' margem da lei.*

"Industria Portuguesa,,

«Industria Portuguesa», a magnifica revista economica que é orgão oficial da A. I. P. e cuja redacção é profissionalmente dirigida pelo nosso camarada Edmundo de Oliveira, entrou agora, com o n.º 71, referente a janeiro, no seu 7.º ano de publicação, apresentando um tomo de 120 paginas com numerosas gravuras, graficos e tabelas estatisticas, sem que o preço tenha sido elevado.

As nossas felicitações.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja? vá á "Chic".

DE LUTO

Electa da Conceição M. Alves

Faleceu hoje a sr.ª D. Electa da Conceição Maciel Alves, de 68 anos, viuva, natural de Lisboa, mãi do sr. José Maciel Alves, empregado superior da casa bancaria Fonsecas Santos & Viana.

O seu funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11,30, da rua Braamcamp, 20, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Joaquim Leite Vinheiras

Faleceu ontem, no hospital de Santa Marta, o sr. Joaquim Leite Vinheiras, cujo funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio de Benfica.

Ana Maria Argente

Missa do 7.º dia

A familia manda rezar amanhã, 2, pelas 10 horas, na Igreja dos Anjos, uma missa por alma da sempre lembrada defunta, agradecendo a comparencia das pessoas amigas.

Funerais e trasladações

Telef.: Nte. 4661

Castanheira & Mendonça

Av. Luiz de Bivar, 10

Colegio Infante de Sagres

No Colegio Infante de Sagres, na quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras, realiza-se depois de amanhã, sabado, á noite, uma festa de beneficencia, a favor da Cantina e Escola sustentada por alunos dêste colegio. Representa-se uma peça de teatro ligeiro, e ha um baile de distinção, como costumam ser sempre as festas no Infante de Sagres.

Quando se constipam

O USO constante de remedios internos desarranja os pequenos estomagos. As mães modernas preferem o Vicks VapoRub; bastafricional-o na garganta e no peito as deitar.

VICKS VAPORUB

Teatro Nacional

HOJE ás 9 e 30 e AMANHÃ ás 5 e 1|2

Continua em pleno exito a sua gloriosa carreira a peça

O Mestre

Extraordinaria criação de ALVES DA CUNHA

Realizando-se amanhã á noite uma recita por Amadores inglezes, resolveu a Empreza dar a vibrante peça **O Mestre** agora em pleno exito, ás 5 e 1|2 da tarde, terminando o espectaculo ás 7 e 3|4.

Na proxima semana inauguração dos espectaculos de Carnaval com um otimo programa.

CASA FRAZÃO LD.ª

Tecidos de Seda, Lã e Algodão, Veludos, Peles e suas imitações e outras Novidades

259, 261, RUA AUGUSTA, 263 e 265 — Tel. 2 1639

BRINDE

A CASA FRAZÃO, LD.ª, tem a satisfação de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes e ao publico em geral, que a partir de 1 de Fevereiro até o dia 3 de Março, distribuirá senhas-brinde, a sortear pela primeira lotaria do referido mês de Março.

Estas senhas dão direito a receber, **ABSOLUTAMENTE GRATIS**, fazendas á escolha do Cliente, de valor igual ao das compras efectuadas durante aquele periodo, pelos portadores das senhas, cujo numero corresponda ao primeiro premio daquela referida lotaria.

— OCASIÃO EXCEPCIONAL, QUE TODOS DEVEM APROVEITAR

ROSEIRAS DE LUXEMBURGO

Dalias Catus e decorativas, Begonias, Gladiolos, Gloxinios e Pionias, etc.

CASA DAUPIAS

RUA DO CARMO, 31 **TELEF. 26984**

SUCESSORES A. J. BRAVO, LIMITADA — LISBOA

Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

AMANHÃ — A's 9 1|2 horas, no **POLITEAMA**

O Pimpão comedia em 3 actos com *Erico Braga* no protagonista e com *Lucilia Simões, Ilda Stichini, Estevão Amarante e Alves da Costa*, nos principais papeis.

Depois de amanhã: *O programa das 4 recitas de Carnaval*

AVENIDA

AMANHÃ — A's 9 1|2 horas

Companhia Maria Matos

A comedia original de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa —

O TAVARES RICO

Reaparição do grande actor comico NASCIMENTO FERNANDES

O DIA DESPORTIVO DE ONTEM

A SOCIEDADE DE ESGRIMA DE ESPADA GANHOU A TAÇA "A BOLA"

Aludimos ante-ontem ao brilhantismo com que a Taça instituida pelo nosso prezado colega «A Bola» começou a ser disputada. Não podemos deixar de nos referirmos de novo ao absoluto exito conseguido por aquele semanario desportivo—exito que é representado não só pela elevada concorrencia de esgrimistas, mas principalmente pelo interesse que a prova despertou.

Ha muito que não nos era dado verificar tão larga assistencia a «poules» de esgrima, e sobretudo a tanto entusiasmo. Não foram só os assaltos que inumeras vezes terminaram aplaudidos por calorosas salvas de palmas—mas até mesmo muitos os «toques» que mereceram espontaneos apausos, provando que o desenrolar dos encontros era seguido com verdadeira atenção e, o que é ainda mais notavel, com justa compreensão da parte dos alheios á dificil ciência das armas.

Frizamos já que «A Bola» pode orgulhar-se com o belo triunfo que esta prova representa nas suas organizações. De facto, o elevado brilho com que toda a disputa decorreu dá-lhe sobeja razão para tal, tanto mais que foi amplamente conseguido numa modalidade cujas manifestações de actividade passam quasi sempre sem interesse do publico. A esgrima portuguesa ficou devendo ao nosso colega «A Bola» um valioso serviço, pela esplendida propaganda do seu belo desporte durante a disputa da Taça agora realizada.

* * *

A disputa da segunda eliminatoria realizou-se ante-ontem, ás 18 e meia horas, tambem na sala de armas do Sporting Club de Portugal, sob a presidencia do sr. dr. Samuel Pessoa. Efectuaram-se somente três encontros, com os seguintes resultados.

Sociedade de Esgrima de Espada, «équipe» A (J. Oom, V. Ventura, C. Dias e A. Cordeiro) venceu o Gimnasio Club Português (F. Martins, P. Araujo, V. Pereira e J. Nogueira) por 12-4. A S. E. E. marcou a natural superioridade da sua «équipe», onde A. Cordeiro foi o melhor. Do G. C. P. destacou-se F. Martins.

Centro Nacional de Esgrima, «equipe» A (D. Sousa, R. Castro, V. Couto e F. Vilhena) venceu a Sala de Armas de Cavalaria 2 (Almada Negreiros, H. Martins, Botelho e O. Reis) por 11-5. Superioridade tambem marcada da «équipe» do C. N. E. Entre os atiradores da S. A. C. 2 distinguiu-se A. Negreiros.

Centro Nacional de Esgrima, «équipe» A venceu Sociedade de Esgrima de Espada, «équipe» A, por 10-5 e 1 encontro nulo. Vitoria justa do C. N. E., embora o seu resultado não corresponda ao real valor das «équipes», formadas por valores sensivelmente iguais. Do C. N. E., F. Vilhena e R. Castro os melhores. Da S. E. E. o melhor J. Oom, seguido de V. Ventura. C. Dias e A. Cordeiro nada fizeram.

A eliminatoria foi então interrompida, para prosseguir ontem, ás 16 horas, sob a presidencia do distinto atirador internacional, sr. engenheiro Mascarenhas de Meneses.

Sociedade de Esgrima de Espada, «équipe» A, venceu Sala de Armas de Cavalaria 2 por 12-3 e 1 encontro nulo. Resultado natural, ajustando-se ao jogo desenvolvido nos encontros. J. Oom e C. Dias muito bem.

Centro Nacional de Esgrima, «équipe» A, venceu o Gimnasio Club Português por 11-5. Vitoria tambem justa do C. N. E, cujos atiradores jogaram com regularidade. Na «équipe» do G. C. P., V. Pereira esforçou-se, acompanhado de perto por P. Araujo.

Gimnasio Club Português venceu, por desistencia, a Sala de Armas de Cavalaria 2.

Resultado da eliminatoria: 1.º C. N. E., «équipe» A, 3 vitorias; 2.º S. E. E., «équipe» A, 2-1; 3.º G. C. P., 1-2; 4.º S. A. C. 2, 0-3.

Foram apurados para a final os primeiro e segundo classificados.

A final

A final foi, de facto,disputada entre os melhores: as «équipes» A e B do C. N. E. e a «équipe» A da S. E. E. Seguida com enorme interesse, teve periodos de verdadeira emoção, especialmente entre os encontros C. N. E. A e S. E. E.

O primeiro «match» foi jogado entre as duas «équipes» do C. N. E., segundo os preceitos regulamentares, e com ele surgiu a primeira surpresa: A «équipe» B bate a A por 8-7 e 1 encontro nulo. A vencedora era, justamente, considerada mais fraca. Mas o entusiasmo com que os seus componentes (F. Lima, dr. Almeida Lima, Armenio Lopes e H. Ribeiro) se lançaram sempre ao ataque surpreendeu os adversarios, pelo que a vitoria foi justa. Querer é poder— e os atiradores da «équipe» B do C. N. E. «quizeram» nesta altura... F. Lima destacou-se pela sua energia. Armenio e dr. A. Lima ajudaram. H. Ribeiro Fraco. Da «équipe» A, F. Vilhena foi o melhor e R. Castro o mais infeliz.

Sociedade de Esgrima de Espada, «équipe» A, venceu o Centro Nacional de Esgrima «équipe» B, por 9-7. Encontro disputado sempre com vontade e interesse. Duas vitorias iniciais da S. E. E., seguidas depois, quasi sempre, de vitorias e derrotas alternadas. Na S. E. E., J. Oom e V. Ventura os melhores. C. Dias fraco. Do C. N. E., dr. A. Lima bem, seguido de Armenio.

O ultimo encontro, ainda de maior emoção pela forma comó decorreu, decidiu a posse da Taça, embora resultasse nulo. Foi jogado entre as «équipes» A do C. N. E. e da S. E. E., que totalizaram 8 vitorias e 21 toques recebidos cada. A S. E. E. fez as duas primeiras vitorias, para perder tambem duas vezes seguidas. Os assaltos deram depois S. E. E., 3/2, 4/2, 4/3, 4/4, 5/4, 5/5, 6/5, 6/6, 7/6, 7/7, 8/7, 8/8! Na S. E. E., J. Oom muito bem, com vitorias. A. Cordeiro nada fez. No C. N. E., F. Vilhena o melhor, seguido de R. Castro e D. Sousa.

Resultado final: 1.º Sociedade de Esgrima de Espada, «équipe» A, 1 vitoria e 1 encontro nulo, 3 pontos; 2.º Centro Nacional de Esgrima, «équipe» B. 1 vitoria e 1 derrota, 2 pontos; 3.º Centro Nacional de Esgrima, «équipe» A, 1 encontro nulo e 1 derrota, 1 ponto.

A vitoria da S. E. E. pode classificar-se bem justa, pelo ardor e grande vontade com que a maioria dos seus atiradores jogaram na final.

Terminada a prova, o sr. dr. Rui Ferro Mayer, presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, entregou, no meio de aplausos, a Taça e respectiva miniatura aos vencedores.

O juri da final foi formado pelos srs. Mascarenhas de Meneses, presidente, e João Sassetti, Herculano Pimentel Branco e Avelar Machado, vogais.

O Benfica venceu o Boavista por 3 a 2

O festival desportivo que o Benfica realizou, ontem, no campo das Amoreiras, tendo decorrido com grande animação, revestiu brilhantismo desusado, a ele assistindo alguns milhares de pesoas.

O programa abriu com um «matsh» de «hackey», em campo, em que se defrontaram os primeiros «teams» do Boavista Foot-ball Club, campeão do Porto, e do Sport Lisboa e Benfica, antigo campeão de Lisboa. O «match» foi interessante de seguir.

O campeão portuense, de «hockey», mais jogador do que o seu adversario, dominou subitamente em grande parte do encontro, especialmente no primeiro tempo, em que marcou, por intermedio de Manuel Rijo, o primeiro e unico ponto da partida.

Na segunda parte, o Benfica, tendo modificado a sua linha, conseguiu maior rendimento, sem contudo ter atingido craveira que o nivelasse ao adversario, a afirmar, exuberantemente, maior conjunto de esforços, mais perfeita tecnica.

* * *

A segunda parte do programa organizado pelo Benfica, foi prenchida com um desafio de «football», em que as reservas dos «vermelhos» defrontaram a primeira categoria do Independente de Alcacer do Sal.

Tratando-se dum grupo que o ano passado defrontou um misto dos benfiquenses, na sua terra, dificultando-lhe bastante o triunfo, só dificilmente obtido por 1-0, a sua apresentação em Lisboa era aguardada com certa espectativa.

A reserva do Benfica, a despeito de desfalcado do seu avançado-centro Torres, não teve dificuldade em se impôr em termos indiscutiveis de superioridade, ganhando por 9-1, «score» que poderia, mesmo, ter ido mais longe.

A primeira parte deu 3-1, a segunda somou mais 6 bolas dos «vermelhos».

* * *

No jogo Boavista-Benfica, os portuenses, sem nos patentearem uma exibição impecavel do «association», trouxeram até nós um jogo sumamente agradavel de seguir, a impôr-se, especialmente, pelas caracteristicas de velocidade e unidade quasi perfeita de esforços.

Onze jogadores compenetrados dum belo espirito de «equipe, valores nivelados, em que apenas se destaca pela sua «classe» excepcional, o guarda-redes Biri, puzeram em equação um «football» que, se não primou pelo «preciosismo» das jogadas, se não marcou pela virtuosidade no trabalho da bola, se impôs, entretanto, em termos indiscutiveis, pela toada veloz, desembaraçada de movimentos, rapida de concepção e espontanea de finalidade, que revelou.

O Boavista marcou logo a poucos minutos do inicio, um «goal». A jogada que o permitiu iniciou-se na direita, perante a desatenção da defesa «vermelha» que permitiu a «entrada» de Ferraz, interior esquerdo, a despedir um «shcot» que Amaro «não viu».

O Benfica, que alinhara com Albino a medio centro e Manuel de Oliveira a medio esquerdo, metendo agua pelo lado dêste ultimo, faz, a breve trecho, entrar Alvaro Pina para eixo da «equipe», passando Albino para a esquerda.

O expediente, embora melhore um pouco o jogo da «equipe», não chega contudo para mudar completamente o seu rumo, dado que Pina não entra, positivamente, «com o pé direito»...

E assim, o Boavista, num jogo em que impera a velocidade, regularmente ordenado pelo que diz respeito á linha média, de factura precisa, entendida, no que toca aos avançados que, não se preocupam em «trabalhar» a bola com «driblings» de «efeito», a permutam entre si com notavel celeridade — segue dominador, até obter pelos pés de Costuras, avançado centro, o segundo ponto.

O «goal» dos «vermelhos» foi obtido por Torres, em recarga duma bola devolvida por Biri, e «shootada» inicialmente por Diniz.

* * *

Na segunda parte o jogo revestiu uma fisionomia inteiramente diferente.

O dominado Benfica passou a dominador, tendo «carregado» em quasi todo o decorrer do tempo.

A poucos minutos do inicio o Benfica tem a seu favor um «penalty» assinalado por mão intencional de Oscar. Rogerio marca, a bola não entra, mas perante a flagrante falta do guarda-redes, o arbitro manda repetir o castigo. A' segunda vez o mesmo Rogerio actua para fóra.

Logo a seguir, porém, o «goal» surge, superiormente rematado de cabeça por Rogerio, dando seguimento a um «shoot» com que Diniz marcará um «free» junto á grande area.

Até proximo dos 90 minutos o Benfica, dominando com intensidade, não consegue desempatar.

Aos 95 minutos o «goal» do desempate surge, enfim marcado por Xavier e depois duma serie de remates em que intervieram Rogerio e Diniz, repelidos para perto por Biri.

* * *

Biri foi a figura saliente do Boavista. A sua maior defesa foi efectuada quasi no final do jogo, a um grande remate de Diniz, provocando largos aplausos. Reis, meio direito, Costuras e Ferraz, ambos avançados, e ainda Oscar, na defesa, foram os melhores do Porto, sem esquecer o extremo direito.

No Benfica, João de Oliveira e Gustavo foram dois pilares na defesa; Albino sem «classe», mas grandemente produtivo e Alvaro Pina—no segundo tempo— foram os melhores dos medios. No ataque um jogador se afirmou com raro brilhantismo—Rogerio.

Sporting e F. C. Porto empataram por 4 a 4

Aproveitando o feriado de ontem, o Sporting deslocou-se ao Porto, parc jogar contra o campeão do norte. O jogo despertou muito interesse resultando num exito de organização. O Sporting empatou por 4-4, acabando o primeiro tempo, já com igualdade, mas por 2-2.

Na primeira parte jogou-se com acentuado equilibrio. Na segunda, a vantagem do Sporting foi intensa.

Faltavam 10 minutos, e os «leões» ganhavam por 4-2... Depois, o Porto teve duas grandes penalidades a seu favor que conseguiu transformar. O primeiro «penalty» foi defendido superiormente por Dyson, conscante as regras, porém, o arbitro ordenou a repetição, e o «goal» acabou por ser marcado.

Para o dominio leonino contribuiu o trabalho dos médios que forçaram o ataque e auxiliaram na defesa. A exibição de Rui de Araujo pode considerar-se primorosa. O ataque do Sporting exibiu-se bem, com rapidas mudanças de jogo.

Os «goals» do Sporting foram realizados por Sosiro (2) e Pireza (2). Os do Porto, por Acacio.

Waldemar jogou toda a segunda parte.

O Sporting alinhou: Dyson; Serrano e Jurado; Abelinha, Rui de Araujo e Forno; Pires, Pireza, Sosira, Mourão e Jenny.

Arbitrou José Pereira.

A delegação do Belenenses

A inauguração da delegação do Belenenses, situada no Rossio, está marcada para o proximo sabado, devendo revestir grande brilho. Trata-se dum melhoramento introduzido no Club de Foot-ball «Os Belenenses» que decerto exercerá grande influencia no desenvolvimento desse grande clube.

"Foot-ball" em Coimbra

No campo de Santa Cruz, em Coimbra, realizou-se ontem um desafio de «foot-ball» entre o Academico, do Porto, e a Associação Academica, de Coimbra. O grupo de Coimbra venceu por 3-2.

Termina dentro de breves dias a grande temporada de circo que tem sido a suprema alegria, a mais completa distracção para o nosso publico. Ainda esta semana se despedem no

COLISEU

as grandes novidades e actracções que têm constituido os melhores espectaculos de Lisboa. As lindas e gentis

IRMÃS GOMES

com os seus bailados de novidades, os seus «sketches», as suas canções cómcas, os solos de xilofone pela eximia artista Blanquita Gomes, as imitações hilariantes de Roberto Font, a banda excentrica

OS LUSITANOS

e outros numeros de grande renome prenchem o magnifico programa desta noite.

Domingo: ULTIMA MATINÉE

Os melhores e mais alegres divertimentos e folguedos do

CARNAVAL

são sempre os do Coliseu, e este ano com bem mais razão pela novidade dos seus espectaculos cómicos, dos seus deslumbrantes bailes de mascaras, das suas encantadoras «matinées» e bailes infantis com premios ás crianças, e pela maravilhosa surpresa das suas ornamentações e feéricas iluminações. E apesar de tudo

NUNCA OS PREÇOS FORAM TÃO BARATOS

como este ano, para as quatro noites do Carnaval no Coliseu. Continuam os

BILHETES A' VENDA

AS CASAS ECONOMICAS

O chefe do Estado e o govêrno

inauguraram ontem o Bairro Social da Ajuda

que tem capacidade para mais de 1300 pessoas

O Chefe do Estado procedendo á inauguração do Bairro. **Em cima :** *o sr. general Carmona e os membros do Governo na sua chegada ao Bairro Social*

O sr. general Carmona acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar e por todo o governo, procedeu ontem **á** inauguração do Bairro Social da Ajuda, ha tantos anos iniciado e só agora concluido. Cerimonia simples, sem discursos, mas dum grande significado, porque marca o primeiro passo no caminho da grande obra de auxilio ás classes menos abastadas, que representa a iniciativa governamental das Casas Economicas.

O Bairro Economico da Ajuda compõe-se de 266 habitações, de dois tipos diferentes, em casas de dois andares, com capacidade para mais de 1.300 pessoas. Cada casa tem a sua portinhola propria, de electricidade, estando já instalados, uma escola, um esplendido e modernissimo balneario, com «douches» e tinas em ferro esmaltado, um posto de bombeiros, com material excelente, abastecimento de agua permanentemente garantido, um lavadouro, uma esquadra, etc., havendo casas especialmente preparadas para estabelecimentos, e planeando-se a fundação duma estação telegrafo-postal.

As rendas das casas oscilam entre 80 e 200 escudos, estando incluidas nessa verba a amortização — que termina do fim de 20 anos, passando então, a propriedade da casa para o locatario ou a sua familia — e os seguros de vida, contra incendio, invalidez e desemprego.

Das casas de primeira classe, a quarta parte será destinada a funcionarios civis, do Estado ou da Camara, e militares, e 75 por cento a socios dos mentos Nacionais, foi tambem um classe serão divididas ao meio entre uns e outros. O locatario não poderá, porém, ter mais de 40 anos, no momento do contrato, por motivo dos seguros.

Desde 1932 que as obras são dirigidas pelo sr. engenheiro Carlos Martinho que realizou esplendidamente os projectos do arquitecto engenheiro Correia. O sr. engenheiro Gomes da Silva, director dos Edificios e Monumentos Nacionais foi tambem um dos grandes animadores desta iniciativa, na qual cooperou brilhantemente o chefe do expediente sr. Jorge Diniz Farinha.

A's 14 e 30, chegou á entrada do novo Bairro, na rua de D. Vasco, o sr. presidente da Republica, que era aguardado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, pelos ministros das Obras Publicas e Comunicações, da Guerra, do Comercio e Industria, da Justiça, da Agricultura, sub-secretario das Corporações e Previdencia Social, governadores civil e militar, comandante da Policia, directores do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, muitos oficiais e funcionarios, representantes da União Nacional, etc.

Pouco antes, haviam chegado «Madame» Carmona e sua filha, «Madame» Silva Costa, que acompanharam toda a visita ao Bairro. Nas ruas deste, viam-se, a um lado e outro, rapazes e meninas de diversos estabelecimentos escolares, que soltaram vivas ao sr. presidente da Republica e ao governo.

Antes de entrar no Bairro, o chefe do Estado, acompanhado pelo sr. ministro da Guerra, passára revista á força de infantaria 1 que, com a respectiva banda, prestára a guarda de honra.

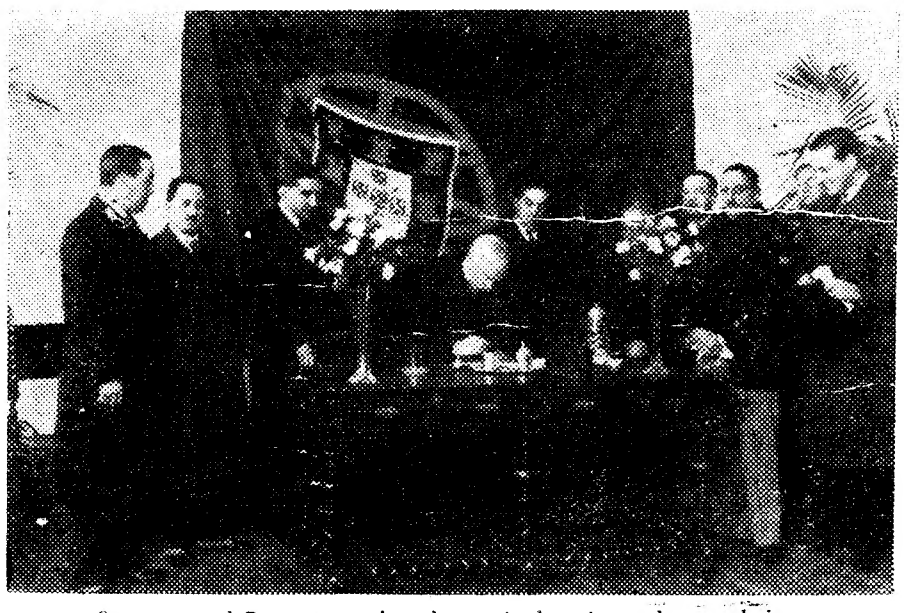
A entrega do Bairro

á direcção das Casas Econimicas

A cerimonia realizou-se no edificio da escola, limitando-se á leitura do auto de entrega do Bairro, pelo ministerio das Obras Publicas, ao director das Casas Economicas do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, sr. engenheiro Botelho Neves.

Em seguida, o chefe do Estado e diversas personalidades assinaram o referido documento, visitando, depois, demoradamente, entre as aclamações da petizada, as diversas dependencias do bairro — que é muito arejado e tem uma linda vista sobre o rio.

Organizou toda a visita o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.



O sr. general Carmona assinando o auto de entrega do novo bairro

Bailes de Carnaval
Salão de Chá do Tivoli
noites de
Sabado, 10 - Domingo, 11 e Terça-feira, 13
Orchestra de Jazz e Tangos da Parada de Cascais, de que faz parte o violinista ARMANDO FERNANDES
Marcação de mezas no Salão de Chá do Tivoli

Para Casa Avião Barco Automovel compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31 — LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º — PORTO

Para Calos e Durezas
uma só aplicação de
CALICIDA MARTHAND
emplastro de fama mundial
Deposito geral: LUSO-MERCANTIL
R. Garrett, 71, 2.º dir. — Telef. 24549

NO TEATRO S

O DR. LEONARD

realizou ontem uma no

Constituiu um notavel acontecimento cultural a conferencia que o antigo ministro da Republica e grande orador sr. dr. Leonardo Coimbra ontem á noite realizou no teatro de S. Carlos, sobre o patrocinio do Secretariado da Propaganda Nacional.

Subordinada ao tema palpitante «A Russia de hoje e o homem de sempre», a conferencia de Leonardo Coimbra abordou principalmente a evolução do sentimento religioso naquele país, através dos seculos, desde a influencia da igreja de Bizancio até á derrocada das doutrinas cristãs, com o advento da revolução comunista.

O que é incontestavel, é que o seu trabalho, caracterizado por um alto sentido historico e literario, representa mais um grande triunfo de Leonardo Coimbra, que levou assim á vasta sala de S. Carlos uma assistencia numerosa que enchia por completo todo o teatro.

Em camarotes viam-se os ministros da Justiça, da Guerra e do Comercio; Teixeira de Pascoais, Alfredo da Cunha e outras figuras das letras; general Silva Basto, drs. Lopes da Fonseca e Leite Duarte, coronel Costa Macedo, tenente-coronel João Luiz de Moura, vereadores da Camara Municipal, etc.

Eram 22 horas quando Leonardo Coimbra entrou no palco, sendo recebido com uma estrondosa salva de palmas. O nosso amigo sr. Guilherme de Carvalho anunciou ao microfone o inicio da sessão e o sr. Antonio Ferro fez em breves palavras a apresentação do ilustre conferente, referiu-se á acção do Secretariado no campo da propaganda nacionalista e acrescentou com veemencia:

— Sem abdicações que não lhe fôram impostas, nem pedidas, Leonardo Coimbra vem enfileirar no combate ao comunismo, no combate onde estão todos os portugueses de bem. Gloria imediata á sua independencia e á sua coragem moral!

Uma grande salva de palmas saudou Leonardo Coimbra que deu então começo á sua conferencia analisando no campo da filosofia «o homem perante o Universo» como unico ser, que vive as realidades da vida na luta com o Destino. Citou teorias de sábios e pensadores da velha Grecia para demostrar o temor dos povos perante as lendas tenebrosas do passado e afirmou:

— Foram os portugueses — e aqui começa o nacionalismo da minha conferencia — os primeiros que, em nome de Deus e da Patria, afrontaram nos mares, perigos lendarios, vencendo, com o auxilio da força Divina! (Palmas).

Referiu a frase de Antigona: «Associo-me para amar, nunca para odiar», o que produziu nova manifestação, passando depois para a analise das doutrinas cristãs, dizendo:

— Para ser cristão é preciso viver em permanente exame de consciencia. Ser, é amar a pessoa que foi o caminho, a Verdade e a Vida! (Palmas).

Leonardo

SAO LUIZ apresenta
JOAN CRAWFORD a actriz igua
no filme de paixão e sensuali
ENFEIT

S. CARLOS

DO COIMBRA

ptavel conferencia

Leonardo Coimbra analisou depois situação das doutrinas cristãs na Russia comunista, afirmando:

— O que é a Russia de hoje? O orulho do homem bastando-se a sen-o capaz de dominar o mundo intei-o. A figura de Deus desaparece, per-endo todo o seu predominio.

Citou a frase de Teixeira de Pas-oais: «A Russia é a maior zona do ofrimento humano!».

Afirmou o orador que todos esses

do Coimbra discursando

ofrimentos trouxeram possibilidades xplosivas que os homens da revolu-ão comunista aproveitaram e alu-indo a Lenine classificou-o de «pu-o na sua intenção, ao mesmo santo satan» para depois citar estas pala-ras de Trotsky nas horas que ante-ederam a revolução bolchevista:

— Temos já muitos odios concen-rados, temos esses odios acerados dos perarios e até os marinheiros já vão ançando os seus oficiais pela borda ora. E' o momento. Chegou a hora!

Definiu o comunismo como uma nti-religião e não como formula po-tico-economica, dizendo que ele nes-eu, filho de Karl Max, «o mais com-leto irmão do burguês, no sentido ejorativo da palavra». (Risos).

— O russo de ontem como o de hoje — afirmou — está insuflado do espiri-o da vitoria.

Depois de condenar afirmações de scritores russos, contra Deus e con-ra a religião, Leonardo Coimbra isse que começam já a levantar-se s Forças do Bem na guerra santa ontra as heresias dos homens e ter-minou a sua notavel conferencia com stas palavras:

— Associemo-nos para amar, não ara odiar. Alteemos os corações, una-no-los e liguemo-nos de mãos erguidas, suplicando uma era de paz, que enha apagar tanto odio, tanto hor-or que dilacera a humanidade!

Uma grande salva de palmas coroou brilhante conferencia de Leonardo Coimbra que foi depois cumprimenta-o no palco por muitos dos presentes.

ual a GRETA GARBO
alidade
IÇADA

POR TERRAS DO NORTE

O ministro do Interior afirmou em Braga

referindo-se aos homens da situação politica actual:

«Não somos uma tribu de aventureiros, movida por impulsos inferiores e pessoais que se apodera duma patria para viver melhor á sua custa»

(Continuação da 1.ª pagina)

pela assistencia, que enchia a bela casa de espectaculos de Braga, começou por afirmar, depois de dirigir as suas saudações ao povo de Braga:

«A situação nacional que nos governa, vencidas as suas primeiras dificuldades e incertezas, está hoje em plena posse da sua definição politica, economica e social.

«Nós não somos uma tribu de aventureiros, movida por impulsos inferiores e pessoais que se apodera duma Patria para viver melhor á sua custa.

«Além dos estimulos morais que nos impelem, temos uma doutrina: para satisfação da nossa inteligencia, queremos vê-la realizada integralmente; mas, como ela, em vez de ser tecida de frazes vazias e de filosofias faceis, vem da observação criteriosa e exacta da vida, nós, á medida que lhe vamos dando aplicação não vamos sofrendo as decepções dos utopistas, nem precisamos de nos ir desculpando com os homens ou com as circunstancias: vamos, pelo contrario, colhendo a legitima satisfação de constatar que, defendendo-a, estavamos e estamos na verdade.

«Não tenhamos receio das palavras. Afirmamos, pois, que essa doutrina é *anti-individualista, anti-liberal, anti-democratica* e *anti-comunista.*

«Em primeiro lugar, não acreditamos no individuo, todo poderoso, abstracção, vivendo em sociedade por mero expediente: e muito menos em que seja esse fantasma livresco a origem primeira e o fim ultimo da ordem social.

E acrescentou:

A esta concepção do individuo, opomos a de homem com todas as suas virtudes e defeitos, movido por estimulos materiais e ideais procurando constituir *familia,* adquirir *propriedade, associar-se* segundo as afinidades dos seus interesses e das suas aspirações, *homem total,* como sempre *existiu,* sem necessidade de pedir licença a esses memoraveis teoricos para quem o mundo era apenas uma vasta assembleia eleitoral e a humanidade uma interminavel fileira de eleitores...

Na esfera politica, não acreditamos que o agregado numeroso das vontades individuais posa gerar qualquer vontade colectivamente util.

De certo não vemos nessa justaposição, por mais numerosa, a fonte de qualquer legitimidade do poder.

Na esfera social e economica, ignoramos o que seja uma Liberdade ideal, além de um mito gerador de anarquias.

Conhecemos pelo contrario, na realidade da vida, a existencia necessaria de varias liberdades positivas, limite e definição das actividades desenvolvidas na colectividade, condicionadas pelas proprias exigencias da sua existencia, equilibrio e progresso.

Prosseguindo no repudio dos mitos que dominaram o seculo que nos antecedeu, consideramos a *democracia* em plena falencia, insusceptivel de reformas que não sejam de mera circunstancia, visto como na sua propria base está o êrro original de se atribuir ás massas um discernimento e um valor politico que, na verdade, e sob este ponto de vista, elas não têm.

Com a democracia, repudiamos nós a vistosa aparelhagem do seu sistema: os seus sufragios—mistificação: os seus parlamentos canoros atrabiliarios; os seus executivos inertes e dependentes; os seus partidos—clientelas; a sua imoralidade ambiente, produto de uma irresponsabilidade geral; o acaso e a ruina na economia; o odio, o assalto, o impudor, o *viaetismo,* em vez da paz e da harmonia social.

Tambem somos terminantemente *anti-comunistas.*

Negamos a sua concepção da vida, errada e brutalmente materialista; presamos os valores espirituais da nossa civilização ocidental; e praticamente recusamo-nos, até de armas na mão, a assistir como cordeiros á destruição das nossas familias, dos nossos haveres da nossa liberdade elementar, por uma horda de criminais que nos pretende trucidar, segundo as melhores regras da economia politica.

Depois de terminado o seu discurso, que a assistencia sublinhou por vezes com aplausos, o sr. capitão Gomes Pereira foi, no final, vibrantemente ovacionado.

O dr. Miranda Rocha, delegado do I. N. T., fez em seguida uma larga exposição do panorama da economia do Estado-liberal e delineou as perspectivas do Estado corporativo.

Anunciou a morte do liberalismo e o franco declinio do comunismo, esplanando, numa conferencia minuciosa, a genese e os intuitos que presidiram á criação das diversas instituições que formam a nova organização corporativa do Estado.

O dr. Sequeira Gomes, que começou por saudar a assistencia com um gesto fascista, falou do espirito moço que anima as pessoas que apoiam o Estado Novo e criticou as ideias internacionalistas.

Afirmou que «os operarios dos outros paises combatem os seus nacionalismos e andam a servir de moços de fretes ao nacionalismo russo.

Manifestou-se igualmente contra iberismo e recordou o espinho de Olivença, erguendo em seguida um hino ás virtudes da religião catolica, por entre «vivas» da assistencia a Portugal Catolico, ás mulheres catolicas e á doutrina catolica.

Referiu-se tambem ao milagre na historia portuguesa: «milagre foi Ourique». Milagre foi o ciclo das descobertas! Milagre foi o ressurgimento de 700! Milagre foi o advento de Salazar!».

Fez depois um apelo aos nacionais-sindicalistas para que redimam a Patria e disse:

«Descanse Salazar, que nunca mais se verá na contingencia de querer construir um Estado Novo com traves carcomidas e pedras salitrosas».

Por fim o dr. Albino dos Reis afirmou que o Estado não é inimigo das liberdades, porque a autoridade não é incompativel com ela.

«Não queremos—disse—que na Sociedade impere a lei da selecção dos mais fortes, que pode ser muito verdadeira em biologia, mas que é a negação do espirito que deve presidir ás sociedades modernas».

Falou da avançada da inteligencia, isto é, daqueles que aderem sinceramente ao Estado Novo, depois de reconhecerem o erro da doutrina que defendiam e condenou aqueles que se imiscuem em todas as situações para lhe tirarem apenas o proveito da sua adesão, afirmando com energia: «algum dia se ha-de fazer em Portugal um movimento contra os invertebrados abjectos que militam em todos os campos».

Não considera os mitos liberais os maiores inimigos da situação.

Os piores inimigos do Estado Novo—disse—são neste momento a corrupção de costumes e a corrupção das inteligencias.

Quando a corrupção da inteligencia se opera, não ha situação politica que se aguente ainda que tenha a apoiá-la todas as baionetas do mundo. E' essa corrupção que o Estado Novo precisa de combater».

Referindo-se ao exemplo de trabalho e de honestidade dado pelo chefe do Governo afirmou que «a vida de Salazar é o tipo da vida do individuo —Estado Novo».

E logo em seguida:

«Vejo aqui muitos representantes do clero português. O facto enche-me de consolação porque o clero começa a interessar-se pelas nossas ideias politicas e sociais.

Pensam alguns que o Estado Novo é anti-cristão. Enganam-se. Quere viver com a colaboração de todos e não dispensa a da Igreja, força moral que todos devemos reconhecer e respeitar».

Ergueu-se na assistencia «vivas» ao clero e á Acção Catolica.

O sr. dr. Albino dos Reis terminou:

«Vou falar-lhes no aniversario duma revolução, que ensanguentou a terra portuguesa e que só teve a defendê-la o facto de ser um protesto inutil contra um estado de coisas que carecia de outra solução, da solução que o Estado Novo veio dar ao problema português».

E foi com a evocação dessa data-saudade, que etrminou o seu discurso, no meio de «vivas» e aplausos, que os outros oradores receberam tambem da assistencia, com o mesmo entusiasmo.

O sr. ministro do Interior seguiu hoje de avião para Lisboa.

Hoje A's 20,45 e 22,45
Represenla-se no Teatro do Gimnásio
a revista - colosso de 1934
VISTA ALEGRE
Dois deslumbrantes finais!
«Agua luminosa» e «Desfile de Modelos da Costa Azul»
Rábulas de impagavel graça!
"O professor do Sr. Doutor", por Gil Ferreira,—a melhor rábula politica da actualidade.
"O Dono da Pensão", por Silvestre Alegrim.
"A Aldrabona 1934", por Eva Stachino.
MUSICA LINDISSIMA
Dois grandes quadros de comedia
Um compére impagavel por Alberto Ghira
Carnaval: Grandioso espectaculo—Alegria—surpresas mocidade—baile—valiosos brindes

ALHAMBRA
HOJE ás 9,30.
CINE E VARIEDADES

PORQUE VITAMATE?

Vitamate é um produto ideal.

Vitamate sendo um produto do reino vegetal, um chá natural, é completamente inofensivo, prepara-se como outro chá qualquer, e tem um paladar agradavelmente fino.

Vitamate não é um medicamento pelo que jamais pode levar ao corpo já doente ou simplesmente abalado outros toxicos novos e aumentar a quantidade dos já existentes no organismo.

Vitamate é um alimento que dá vigor organico e força muscular, desintoxica o corpo e torna-o resistente contra os ataques das doenças, habilitando-o a reagir sempre com vantagem contra elas.

Vitamate devolve aos fracos força e peso.

Vitamate é o preferido dos doentes cronicos, que vêem desaparecer ao fim o seu mal.

Vitamate evita as causas das doenças.

Vitamate dissolve o acido urico com surpreendente facilidade.

Vitamate dá vitalidade ao figado, baço, fel e rins.

Vitamate evita a formação de calculos e lava diariamente a bexiga e não permite urinar sangue.

Vitamate devolve a flexibilidade á uretra, depois da blenorragia e evita a retenção das urinas.

Vitamate não tolera manifestação alguma de reumatismo, gota ciatica, artritismo, arterio sclerose, uremia, etc.

Vitamate fortalece o estomago e os intestinos, evita a prisão do ventre, favorece a secreção de insuline e sacia a sede dos diabeticos.

Vitamate surpreende pela sua acção rapida, sobretudo nos casos considerados incuraveis.

Vitamate faz desaparecer a gordura superflua e devolve ás pessoas a correcção de linhas esculturais.

Vitamate aumenta o leite das parturientes.

Vitamate restabeleceu a felicidade em milhares e milhares de lares do mundo inteiro e muitos celebres medicos têm escrito livros sobre o **Vitamate.**

Vitamate contém **Vitaminas,** conserva a saude e prolonga a vida, produz um sono bom e profundo e a alegria de viver Segundo o Dr. Kuhne, de Hanover (Alemanha), a causa de quasi **todas as doenças humanas deve-se procurar** no mau funcionamento do figado, devido á acumulação do acido urico nele contido e no corpo em geral. **Vitamate** não permite acumulação deste acido tão nocivo ao organismo.
Centenares de pessoas nos manifestam todos os dias a sua gratidão por lhes ter vendido o chá sul-americano **Vitamate,** que tanto bem faz a todo o mundo. Milhares de lares em Portugal inteiro impera a alegria e a boa saude causada pelo Vitamate.

Vitamate faz poupar dinheiro, tempo, evita dores e desenganos.

Vitamate não deve faltar em nenhuma casa.

Vitamate é muito barato: pacote pequeno 5 escudos, grande 10 escudos: Vende-se nas farmacias, drogarias. Depositario exclusivo: **Central Vitamate,** Rua Alves Correia, 43 — Lisboa. Remete-se tambem para a provincia contra reembolso ou pagamento adiantado, acrescido de despesas do correio.

Não se esqueça V. Ex.ª de comprar ainda hoje um pacote de VITAMATE, mas Vitamate legitimo

Cuidado com as imitações. Ha imitações que são prejudiciais á saude e são verdadeiras fraudes

Exigir sempre o verdadeiro pacote de **VI-TA-MA-TE**

Não é Mate. A base é o Arizoma e não se vende avulso. Cada pacote deve levar o selo fiscal e a assinatura do farmaceutico responsavel

O Carnaval do Estoril
abre depois de amanhã com um colossal baile

O Carnaval verdadeiramente elegante tem uma das suas mais brilhantes manifestações no Casino-Estoril, onde todos os anos se reune a «élite» portuguesa e estrangeira, atraida pelos festejos de excepcional brilhantismo que ali costumam constituir os programas. Decorações e iluminações, apropriadas, de novidade e riquissimas, enquadrarão os festejos, que constarão de bailes, «cotilons», surpresas, festas infantis, alegria, musica de alta novidade, executada por orquestras, e «jazz» primorosos, entre as quais a orquestra argentina Canaro. O primeiro baile, marcado para depois de amanhã, sabado, esta despertando enorme interesse, devendo marcar como ruidosa abertura da quadra.

Estão ja marcadas mesas em enorme quantidade. Marcam-se no Casino ou pelo seu telefone E. 251 ou ainda pelo E. 220.

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Restaurante União R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142
Almoços a 6$30 e 8$10—Jantares a 12$00 com vinho
Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANTANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— [illegible] ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LOZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
Dr. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO FEIXEIRA—Analises clinicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Mestre».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Politeama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila»
Avenida—A's 21 e 30«O senhor professor»
Apolo—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A chave do misterio».
Maria Vitoria—A's 20 e 5 e ás 22 e 45—«O Rei dos Fadistas».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema e Variedades.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic»

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Electa da Conceição Maciel Alves
FALECEU

José Maciel Alves, Consuelo Riso Alves, Laura Maciel Alves e seu marido, Clotilde Alves da Silva, seu marido e filhos, Alberto Mourato, sua mulher e filha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida mãe, sogra, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 2, pelas 11,30 horas, saindo da sua residencia na Rua Braancamp, 20, 2.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

FÉMINA

É a revista que toda a senhora deve ler

MOBILIAS MODERNAS Armazens de Moveis do Calhariz
Artes decorativas Paixão Carvalho, L.da
Executamos qualquer movel conforme desenho e gosto do cliente
26—L. do Calhariz—28 LISBOA

ENGENHEIRO
Carlos Antonio Casimiro Benavenuto Pinto Machado
FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

D. Alda de Guimarães Guedes Pinto Machado, e seus filhos e nora, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, Maria Luiza Guedes Pinto Machado, José Guedes Pinto Machado e sua mulher D. Maria Luiza Otoline Pinto Machado, Luiz Martim Machado Pinto, José de Sousa Botelho Pinto Mourão e sua mulher D. Dôres de Charrie de Sousa Botelho Pinto Mourão, Conde de Vinhó e Almedina participam a todos os seus parentes e pessôas das suas relações o falecimento de seu chorado e saudoso Marido, Pai, Sogro, Irmão e Cunhado, cujo funeral se realizou no domingo, 28 do corrente, para jazigo de familia, no Cemiterio dos Prazeres, não se tendo feito convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

A Polonia e a Alemanha

assinaram um pacto de não agressão

VARSOVIA, 1—Foi assinado em Berlim pelo ministro da Polonia, sr. Lipski e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Neurath, o pacto de não agressão, cujo texto é o seguinte:

«Por esse pacto, os governos polaco e alemão entendem que chegou o momento de iniciar uma nova fase das relações politicas polono-alemãs, pelo entendimento directo entre os dois Estados. Os dois governos tomam, como ponto de partida, que a conservação e a consolidação da paz duradoura entre eles, constitui uma condição fundamental da paz europeia, e, portanto, decidiram apoiar as suas mutuas relações nas bases firmadas no pacto de Paris (Briand-Kellogg), de 7 de agosto de 1928.

Ao mesmo tempo os dois Governos polaco e alemão afirmam a sua pronta disposição em regular todas as questões que interessam aos dois Estados, no caminho das negociações directas, excluindo a ideia, em suas mutuas relações, de recorrer ás armas.

Os dois governos estão convencidos que esta maneira de proceder entre a Polonia e a Alemanha, não só deve conduzir ao reforço das boas relações de vizinhança entre a Polonia e a Alemanha, mas terá tambem o resultado altamente positivo nas relações para com as outras nações europeias».

O pacto deve ser ratificado e os documentos da ratificação serão permutados em Varsovia. Esse pacto foi concluido por 10 anos e considera-se prorrogado automaticamente, caso não haja renuncia meses antes de expirado o prazo.—(Especial).

O governo Daladier

PARIS, 31—Toda a Imprensa afirma que a forte personalidade do presidente do Conselho, as suas declarações, nitidas e breves, no momento em que apresentou o seu ministerio ao presidente da Republica, e o facto de Pietri, como ministro das Finanças, fazer parte do gabinete, são elementos susceptiveis de tranquilizar a opinião publica e restabelecer a confiança.—(Havas).

A posse no Quai d'Orsay

PARIS, 31—Daladier, novo chefe do governo francês e ministro dos Negocios Estrangeiros, foi hoje ao Quai d'Orsay tomar posse das suas novas funções, cujos poderes lhe foram entregues pelo ministro demissionario Paul Poncour.—(Havas)).

Morto sem assistencia

Na calçada do Galvão, foi encontrado caído um homem, tipo de trabalhador, que aparenta ter 45 anos, e que, transportado ao hospital de S. José, chegou ali morto.

O cadaver foi removido para o Necrotério.

Aviação

O vôo do "Cruzeiro do Sul"

S. LUIZ DE SENEGAL, 31—O hidroavião francês «Cruzeiro do Sul» que partiu ontem do Natal, amarou hoje de manhã nesta baia, ás 11,43 G. M. T.—(Havas).

O desastre do "Savoia 71"

FORTALEZA, 31—O boletim medico relativo aos aviadores Giulini e Vattegalia, feridos no acidente do «Savoia-71» diz que os dois enfermos continuam a melhorar consideravelmente. —(Havas).

Um caçador morto nor desastre

Quando o sr. José de Castro Guerreiro, amanuense da Camara Municipal, andava á caça disparou-se-lhe a arma, sendo o infeliz caçador atingido em cheio pela carga, que lhe deu morte imediata.

Ministro da Finlandia

No rapido de Madrid, chegou ontem a Lisboa o sr. Winckelmann, ministro da Finlandia em Lisboa e Madrid.

A Grecia contra a expansão bulgara

SALONICA, 31—Numerosos estudantes da Universidade de Salonica, de acordo com varios nacionalistas, cidadãos originarios da Tracia, promoveram ontem á noite uma manifestação contra a organização revolucionaria da Bulgaria que pede a união da Tracia grega á Bulgaria e a anexação a este pais duma parte do territorio sobre o Mar Egeu, pertencente á Grecia. Os manifestantes atravessáram as ruas da cidade dando gritos subversivos e cantando hinos nacionais. A Policia conseguiu dispersar os grupos de estudantes, aos quais se tinham juntado varios elementos da população.—(Havas).

Morte de um bispo

LONDRES, 31—Com 90 anos de idade, faleceu hoje o bispo Edward Stuart Talbot.—(Havas).

A Pompadour

Previne as suas estimaveis clientes e as Damas em geral que em virtude do bom acolhimento que tem tido a Venda Extraordinaria e Liquidação de Cintas e Espartilhos anunciada para durante o mês de Janeiro, se prolonga mais por todo o mês de Fevereiro, com o fim de ser aproveitada pelas pessoas que ainda o não fizeram até agora.

Continua, portanto, A Pompadour apresentando diversos lotes de Cintas, Espartilhos, Cintas de borracha, Soutiens-gorges, separados do Balanço para vender a 30$00 — 10$00 — 60$00 — 80$00 — 100$00, etc., que custavam o dôbro de preço, fazendo ainda um desconto especial de 20 0|0 em todos os restantes modelos que fazem parte do seu grande *stock*, desconto que será feito sôbre os preços marcados, no acto da compra.

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

100$00

Feitio de fatos com forros de setim e corte elegante.

**140$** Feitio de fatos com forros de setim inglês, 1.ª qualidade e boas entretelas. Custa em qualquer casa 200$ e apresentamos como réclamo aquele preço.

28$ Fatos completos e por medida de smocking em boa sarja preto fino. Preço especial para a época.

Só na **Secção de Alfaiataria**
RUA DO AMPARO, 102, 1.
(Frente á pr.ça e entrada pela loja de bijutarias)
O nosso corte e esmerado acabamento é o melhor reclamo, parte tecnica a cargo do contra-mestre habilitado.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

VIÇOMATE

ou "MIMOMATE"

«Para o bom entendedor meia palavra basta»

O puro chá argentino da famosa casa do

VITAMATE da ARGENTINA

Tudo que temos dito sôbre as propriedades beneficas deste chá refere-se sómente a esta marca

Cuidado com as imitações

(Exigir sempre esta marca)

Fixai bem **VIÇOMATE**

O chá que conserva a saude e dá longa vida

O predilecto dos indios sul-americanos

Indispensavel em todos os lares como alimento, como tónico e como estimulante

Preço 5$00 pacote

A' venda em toda a parte — Depositarios:

CASA LEAL, LTD. — RUA DA PALMA, 39-41

(Casa especializada em cafés moidos)

MOBILIAS E MAPLES

As ultimas novidades

— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Bailes de Carnaval

Um grande lote de sapatos de lhamas desde 50 a 80 escudos.

Ultimos modelos feitos ou por medida Esc. 80$00.

Sapataria Ingleza
180 — Rua da Prata — 182

ECZÊMAS

DOENÇAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

Dr. Viriato Brandão

Especialisado em Paris
Vias urinarias, pele e sifilis
Consultas das 4 ás 7
Classes pobres das 12 á 1
Rua dos Fanqueiros, 390, 2.º
Telef. 2 8276

A saborosa
CANA IMPERIAL
deve tomar-se após as refeições
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 2?—LISBOA

Dr. Ferreira Pires

Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

Cesse de pôr pó constantemente

Se deseja uma tez encantadora

Todos os homens detestam ver uma mulher pôr pó em publico. Não só por isto, mas porque os especialistas afirmam agora que pôr pó frequentemente é mau para a pele.

Graças a uma nova e surpreendente ideia o pó Tokalon, segura-se mesmo sobre uma pele gordurosa, durante quatro vezes mais tempo do que tudo que V. Sa. tenha empregado até hoje.

Está especialmente preparado segundo um processo secreto, para produzir um efeito mate e vaporoso duma rara beleza natural. O Pó Tokalon resiste a transpiração e não cai com o vento ou a chuva.

Suprime os poros dilatados. Faça o que fizer, pode estar segura que o pó Tokalon é o unico pó de arroz que lhe dará á luz do dia ou á luz artificial uma tez natural duma maravilhosa beleza sem o minimo vestigio de brilho.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se a Agencia Tokalon (Secção D. L.) 88 —Rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

VEGETALINA

Maravilhoso produto

para tingir o cabelo

INSTANTANEO 20$00

Perfumarias, Drogarias, Farmacias e Cabeleireiros — Representante:
Antonio Oliveira-Apartado 401-Lisboa

CASA LAPAS
Sempre
SORTES GRANDES
Preços sempre os mais baixos
Pelo correio mais 1$00 para registo
19, P. D. João da Camra, 19
(Rossio)

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

UM CASO POLICIAL

A' volta do desfalque

praticado

na Junta Geral do Distrito

O sr. J. Leão de Almeida, injustamente apontado, por informação do Torel, como suspeito de cumplicidade na fuga de Jorge Pinto Pacheco, autor do desfalque feito na Junta Geral do Distrito de Lisboa, escreveu-nos uma carta de que reproduzimos as seguintes passagens:

«Eu não estou preso, nem jámais fui ou sou procurador do sr. Pacheco, e muito menos seu amigo.

Efectivamente, a solicitações de sua excelentissima e bondosa esposa e de seus pobres filhos, um dos quais meu amigo de mais de quinze anos—e eu tenho apenas 28— fui, com procuração daquela excelentissima senhora, á Grecia, com o fim especial e unico de conhecer a sua situação em Atenas e procurar esclarecer e, possivelmente, evitar que o sr. Pacheco continuasse a afrontar com as mais graves injurias e difamações, só explicaveis por loucura ou despeito e vingança inqualificaveis, pessoas respeitabilissimas de sua familia.

Fiz a viagem com o produto duma subscrição que a familia fez entre si, muito depois, evidentemente, do sr. Pacheco estar em Atenas; e lá o deixei, quando regressei, quatro dias depois, no primeiro transporte que de lá saiu.

Antes disso, apesar de conhecer o sr. Pacheco ha mais de quinze anos, não cheguei a vê-lo ou a falar-lhe meia duzia de vezes com certeza; sendo para mim tambem uma revoltante surpresa as noticias publicadas em setembro sobre o desfalque de que ele é acusado.

Nada tenho, portanto, com as fugas do sr. Pacheco, como expliquei documentadamente á Policia, nem existem, sequer, infelizmente, considerações que me conduzam a poupá-lo de qualquer modo, ainda mesmo sob o ponto de vista moral, á acção da justiça.—*J. Leão de Almeida.*

D. Carlos e D. Luiz Filipe

Sufragando as almas de D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Filipe, rezaram-se hoje missas na igreja de S. Domingos, mandada dizer pelo lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno e pelos corpos dirigentes da causa monarquica; na Ermida das DDores, em Belem, pelos antigos oficiais do iate 4D. Amelia»; nos Martires, pela Administração Geral da Casa de Bragança, e em Colmbra, pelos estudantes monarquicos da Universidade.

Todos estes actos foram muito concorridos.

O caso do banqueiro Ehrenfest

Pela «Information», de Paris, chegada a Lisboa, sabemos que a «Neues Freie Presse», de Viena, noticia que o banqueiro austriaco Frederico Ehrenfest, residente no Estoril, processou o advogado do «Crédit-Anstalt», por este ter afirmado que o referido banqueiro transferira para o estrangeiro a sua fortuna. Como se sabe, o sr. Ehrenfest foi director daquele banco austriaco.

TENTATIVA TRAGICA

Caiu o balão Syrius

morrendo os seus tripulantes

MOSCOVO, 1—O globo estratosferico «Syrius» que na terça-feira fizera uma ascensão a 20.600 metros levando a bordo três pessoas caiu a umas 12 milhas de Moscovo, tendo morrido todos os seus tripulantes e ficado destruidos os instrumentos de bordo. Supõe-se que a catastrofe foi motivada por uma violenta tempestade que destruiu e arrancou do globo a barquinha em que seguiam os seus tripulantes. Não se podem, porem, estabelecer por enquanto as verdadeiras causas da catastrofe.

Um amador de radiotelefonia anuncia que captou uma mensagem de bordo do «Syrius», entre as 12,45 horas e as 15, em que os seus tripulantes diziam que o globo fora colhido por uma zona atmosferica que o arrastava e que a gondola se encontrava coberta de gelo, encontrando-se por esse facto numa situação bastante critica e prestes a esmagarem-se no solo. As autoridades ordenaram que se averiguasse a veracidade desta informação.—(United Press).

Uma serie de desastres

Atropelamento mortal

Faleceu no hospital de S. José, horas depois de ali ter dado entrada, Gabriel Gravito, de 57 anos, agente da P. I. C., aposentado, morador na rua Gomes Freire, (Vila Silva, 15), que foi colhido por um automovel, ficando com o cranio faacturado.

—Tambem em consequencia de desastres, foram transportados ao hospital de S. José:

Francisco José Louro, 39 anos, trabalhador, residente em Loures, que foi colhido por um automovel, ficando com o cranio fracturado; Acacio de Azevedo, de 7 anos, rua Barão de Sabrosa, 7, 3.º, colhido por um automovel, que o deixou muito contuso; José Rosa Marques, sub-chefe da P. S. P., morador na rua André Brun, 6, 2.º, colhido igualmente por um automovel; José Rodrigues, 39 anos, corticeiro, residente no Barreiro, que caiu quando trabalhava, ficando muito queimado; João Nogueira, 36 anos, rua Maria Pia, 6, colhido por um ferro, que o deixou muito contuso no ventre; Miquelina Baptista, serviçal, de 16 anos, rua Antonio Enes, 17, 2.º, que caiu de um electrico; e Matilde Gonçalves, 59 anos, rua Bartolomeu da Costa, 10, que deu uma queda na sua residencia, fracturando uma perna.

Vitoria de governo espanhol

na Camara dos Deputados

MADRID, 1.—A Camara, na sua sessão de ontem rejeitou, por 187 votos contra 67, uma proposta da minoria monarquica, acerca da realização, antes de 1 de maio, das eleições municipais e provinciais. O sr. Martinez Barrios em nome do governo puzera a questão de confiança, contra a referida proposta. — (United Press).

FOGO POSTO

Uma pastelaria

que esteve em risco de ser destruida

Quando da recente tentativa de greve geral revolucionaria, deu-se um principio de incendio numa fabrica de pastelaria da firma Pina Martins & Botelho Limitada, no largo D. Estefania, 3.

O facto atribui-se a principio, a um curto circuito, visto terem ardido uns fios da instalação electrica. Porem, de um exame minucioso feito posteriormente, surgiu a desconfiança de que o fogo fora criminosamente lançado. Acrescia que um empregado da referida pastelaria, de nome Antonio Gaspar Rodrigues tinha desaparecido após o acidente.

A Policia, informada do caso, prendeu hoje no Campo Grande o citado Gaspar Rodrigues, o qual, interrogado no Torel, se confessou autor do crime, dando-lhe varias versões. Primeiro disse que o praticara porque o patrão andava sempre a ralhar com ele; depois declarou que certo individuo o induziu a deitar fogo ao predio; e por fim contou que, estando a fumar atirou com a ponta do cigarro para cima dum monte de jornais.

O preso recolheu incomunicavel a um dos calabouços, enquanto o agente Amado, da P. I. C., procura descobrir o que ha de verdade no acontecimento.

Acidente mortal de trabalho

Ontem, cerca das 11 horas, quando se procedia a escavações numa barreira de adeia, no Casal das Chitas, á estrada das Amoreiras, deu-se um desabamento, ficando soterrado um operario de nome Manuel Gomes, de 25 anos, que teve morte imediata.

O cadaver foi retirado pelos bombeiros municipais.

LISBOA

vai ter musica

A Camara Municipal de Lisboa, no louvavel intento de proporcionar aos seus municipais o encanto da boa musica e da cultura difundidas por alguns postos nacionais e estrangeiros particularmente depois de se iniciar o funcionamento da nova Emissora Nacional, abriu concurso para a compra de 44 receptores de T. S. F.

Entre as varias marcas que concorreram, foi preferido o tipo «BAYREUTH» da marca TELEFUNKEN, apresentado pela Sociedade Lusitana de Electricidade A E G, que, depois de varias experiencias, se reconheceu que satisfazia e excedia até todas as exigencias e condições do concurso.

Deve ser assinada hoje pela Camara Municipal de Lisboa e pela Sociedade Lusitana de Electricidade A E G a escritura do fornecimento dos referidos aparelhos, cada um dos quais será distribuido a cada uma das freguesias, dentro do praso de um mês.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

UM CRIME HORRORSO

Foi morto um homem

desconhecido

perto da estrada Coimbra-Figueira

COIMBRA, 1.—Ontem, no lugar da Volta do Alveiro, (concelho de Montemor-o-Velho), e perto da estrada Coimbra-Figueira, foi praticado um crime horroroso. Ignoram-se ainda as identidades, tanto da vitima, como do criminoso ou dos criminosos.

Uns camponeses, que iam passando, encontraram, no meio da estrada, o cadaver de um homem, aparentando ter 30 anos. A cabeça estava esmagada e o peito massacrado, vendo-se junto do corpo a pedra utilizada para tal selvajaria. O morto estava irreconhecivel.

A alguns metros de distancia, via-se uma bota da vitima, contendo uma caixa com uma navalha de barba.

O crime foi praticado a uns 100 metros do local onde o corpo foi encontrado, debaixo de um teiheiro, onde foram achadas uma capa á alentejana e outras peças de roupa da vitima, a quem roubaram tudo, excepto o relogio.

Na condução do cadaver, do lugar onde se deu o assassinio, para aquele onde foi encontrado, os criminosos tiveram de atravessar a estrada, na qual se vê um pedaço de coiro cabeludo do morto.

As autoridades de Montemor-o-Velho iniciaram já as suas investigações, tendo feito remover o corpo para o cemiterio da Carapinheira do Campo, onde foi autopsiado.

Filho que mata o pai

ARGANIL, 30.—No Colmeal, concelho de Gois, desta comarca, Antonio Carlos Gaspar, de 42 anos, divorciado, agrediu seu pai, Bernardino da Fonte, de 77 anos, viuvo, que veio a falecer no ultimo domingo, ás duas horas.

A vitima, dias antes de falecer, declarou ao regedor da freguesia que «tinha a certeza de que ia morrer» e por isso desejava ser autopsiado, caso viesse a suceder o que previa, queixando-se do filho, que o agredira.

Em virtude destas declarações, foi preso pela Guarda Nacnonal Republicana de Gois o criminoso, na manhã de ontem, quando dormia tranquilamente em sua casa, estando o pai morto em casa de uma filha, para onde fôra viver dias depois da agressão.

As autoridades judiciais desta comarca seguiram hoje para o Colmeal, a proceder á necessaria autopsia.

O preso encontra-se em Gois entregue á autoridade administrativa e deve vir hoje ou amanhã para a cadeia desta vila.

SOLUÇÃO DA CRISE

A crise é geral. Em França são as crises ministeriais, na America é a crise da super-produção, no Brasil a crise do cafe e em Portugal fala-se todos os dias na crise teatral. Para essa encontrou já a empresa do Maria Vitoria a solução. O Rei dos Fadistas, a engraçadissima farsa onde se canta o fado, tem levado meia Lisboa ao popular teatro do Parque Mayer, onde Domingo se realiza a 1.ª "Matinée„ carnavalesca com o brinde de uma viola a cada criança.

MAXIM'S — HOJE — Quinta - feira, 1
1.ª Festa de Evocação do Carnaval Antigo
Um Baile Masquée na Sociedade Incrivel Amizade e Recreio Familiar
abrilhantado pela Banda da referida agremiação, composta por 16 figuras
Esta festa iniciar-se-á á meia noite, exibindo-se antes as artistas que presentemente trabalham no Club
Hermanas Iberia Margit
Dançar-se-á nos dois salões, tocando, além da "Banda Amizade e Recreio Familiar„, a excelente
Orquestra Portugal privativa do Maxim's

Musical Cinema Parque (JULIO DAS FARTURAS)
O mais animado e concorrido salão de festas do PARQUE MAYER
Notavel exito do TRIO MONCAYO Cantos e bailes aragoneses acompanhados á guitarra e pandeireta
Cinema — Baile — Sorteio de valiosas surpresas — Aberto toda a noite

No TIVOLI: um filme de gargalhada!
Amor e Cervejas
Uma notavel criação BUSTER KEATON!
Bilhetes á venda para os espectaculos do Carnaval